

**ATA nº 034/2025**  
**COMITÊ DE INVESTIMENTO**  
**REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta, nos termos do Regimento Interno da Niterói Prev - Comitê de Investimentos (Decreto nº 15.254/2023 – Art. 5º), e da regulação do Ministério da Previdência Social – SPREV (Portaria MPS nº 519/2011, Art. 3º-A, §1º), foram convocados pelo Presidente HEITOR PEREIRA MOREIRA, através de mensagem eletrônica, para a Reunião Temática do Comitê de Investimentos, realizada de forma virtual, por meio da plataforma Microsoft Teams. Estiveram presentes os membros: MARCELO ZANDER VAIANO - Diretor de Finanças; LUCAS JOSÉ LOPES PAZ - Diretor de Gestão de Recursos Previdenciários; DANUSA MATTA DE SOUSA TINOCO - Membro indicado; FABIO DA SILVEIRA OLIVEIRA JUNIOR - Membro indicado; LUIZ ANTONIO FRANCISCO VIEIRA - Membro indicado; ANDERSON PEIXOTO DE FARIA - Controlador Geral do Município; RODRIGO AUGUSTO COELHO CHAVES MARTINS - Representante da Secretaria Municipal de Administração; e CAROLINE RIBEIRO DE SOUZA - Representante da Secretaria Municipal de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle. Representando o Banco do Brasil participaram os senhores MARCELO MOUZER VIANA e RODRIGO PUERTA DEMARQUE.

A presente reunião dá continuidade à proposta do Presidente HEITOR PEREIRA MOREIRA, que integra uma série de encontros temáticos com instituições financeiras, visando ao fortalecimento da governança dos recursos do RPPS, ao enriquecimento técnico dos membros do Comitê e à ampliação do repertório estratégico da gestão.

Na abertura da reunião, o Presidente ressaltou a importância da prudência e da objetividade no processo de seleção de ativos, destacando o papel do ALM (Asset Liability Management) como norte estratégico para as decisões de alocação. Comentou a necessidade de aprofundamento técnico quanto à classe de crédito privado, reconhecendo seu potencial de rentabilidade, mas também os riscos inerentes — como evidenciado em eventos passados — e a importância de mitigar tais riscos por meio de uma gestão qualificada e diversificada. O Presidente também agradeceu a disponibilidade da equipe do Banco do Brasil em contribuir com o processo formativo e deliberativo do Comitê.

Pauta:

**1. Apresentação Técnica – Banco do Brasil - Crédito Privado**

A reunião teve início com a apresentação técnica do Banco do Brasil, conduzida pelo Sr. Rodrigo Puerta Demarque, representante da BB Asset, com apoio do Sr. Marcelo Mouzer Viana, responsável pelo relacionamento institucional com RPPS.

A exposição teve como foco a classe de **crédito privado**, abordando seus fundamentos, vantagens, riscos e estrutura de investimento recomendada para Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Inicialmente, foi contextualizado o cenário macroeconômico nacional, com destaque para o atual patamar da taxa Selic (14,75% ao ano), as perspectivas de inflação e crescimento do PIB para 2025/2026, além da estabilidade cambial.

Em seguida, foi detalhado o conceito de **crédito privado** como categoria de renda fixa composta por títulos de dívida emitidos por empresas e instituições financeiras. Foram apresentados os tipos

de remuneração (prefixada, CDI + spread e IPCA + spread) e os principais ativos permitidos para RPPS, como CDBs e Letras Financeiras, destacando-se que a compra direta de debêntures não é autorizada para regimes próprios.

A BB Asset reforçou a **preferência por investimentos via fundos**, especialmente os **fundos de crédito privado do art. 7º, inciso V, alínea “b” da Resolução CMN 4.963/2021**, por oferecerem maior diversificação, gestão profissional, mitigação de riscos e facilidade operacional frente à precificação direta dos ativos.

Foram apresentados dois fundos de crédito privado sob gestão vinculada ao Banco do Brasil:

- **Fundo SulAmérica Crédito Privado:** com liquidez D+15, desempenho de aproximadamente 106% do CDI em 12 meses, alocação majoritária em debêntures e letras financeiras com ratings elevados (A e superior), carteira diversificada em setores estratégicos como infraestrutura e energia.
- **Fundo Régia (antigo JGP):** atualmente fechado para novos aportes, mas com expectativa de reabertura para a segunda quinzena de junho. Possui liquidez D+31 e rentabilidade superior ao SulAmérica no acumulado de 2025, alcançando cerca de 110% do CDI.

Foram destacados os critérios de risco utilizados pelas agências classificadoras (Fitch, Moody's, Standard & Poor's) e a conformidade normativa dos fundos com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria nº 1.467/2022. A equipe do Banco do Brasil destacou ainda a diferença entre fundos com concentração significativa em crédito privado (que se enquadram no art. 7º V, b) e os fundos híbridos (como o Perfil e o Institucional), cuja exposição ao crédito privado é parcial e não os qualifica como fundos especializados.

Ao final da apresentação, os membros do Comitê agradeceram a contribuição e discutiram a relevância do tema para os próximos passos de alocação estratégica da carteira previdenciária. Durante a exposição, foram realizados questionamentos pelos membros, os quais foram devidamente esclarecidos pelos apresentadores. O Presidente e os demais integrantes reforçaram o entendimento da importância da diversificação com segurança e da busca por ativos que aliem boa performance e solidez, especialmente diante do cenário desafiador da economia brasileira.

## **2. Deliberação – Credenciamento da Intrag (Grupo Itaú):**

Em seguida, foi deliberado sobre o **credenciamento da INTRAG DTVM Ltda.**, instituição pertencente ao Grupo Itaú, com atuação na administração fiduciária de fundos de investimento.

O Diretor Lucas Paz esclareceu que a INTRAG é a administradora de recursos do Grupo Itaú e que sua inclusão no rol de instituições credenciadas atende aos requisitos legais e regulamentares, incluindo a apresentação do termo padrão de credenciamento exigido pelo Ministério da Previdência.

Ressaltou-se que o Grupo Itaú apresenta patrimônio sob administração superior a R\$ 1 trilhão, o que demonstra robustez institucional e capacidade técnica. Após breve discussão, os membros do Comitê deliberaram favoravelmente, por unanimidade, pelo credenciamento da INTRAG DTVM Ltda., autorizando sua inclusão no rol de instituições aptas a administrar recursos do RPPS de Niterói.

### **3. Deliberação – Ampliação do Limite de Compra Direta de Títulos Públicos Federais:**

O Comitê também deliberou sobre a **ampliação do valor autorizado para compras diretas de títulos públicos federais**, conforme previsto no **art. 7º, inciso I, alínea “a” da Resolução CMN nº 4.963/2021**.

O Diretor Lucas Paz informou que, após a aprovação anterior do limite de R\$ 420 milhões, o Instituto já alcançou R\$ 415 milhões em alocações nessa classe de ativos. Com base no estudo de ALM, foi proposta a ampliação do limite autorizado para aquisição direta de títulos públicos federais, elevando-o para até R\$ 900 milhões.

O Presidente reforçou que a estratégia de aquisição direta títulos públicos de longo prazo tem se mostrado eficaz na geração de rentabilidade acima da meta atuarial, garantindo maior previsibilidade e segurança ao plano de benefícios.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

### **4. Deliberação – Autorização para Aplicações:**

Foram submetidas ao Comitê autorizações para aplicações em diferentes fundos, com base nos artigos 7º, 8º e 10 da Resolução CMN nº 4.963/2021. As propostas seguem a estratégia de diversificação e ampliação da exposição controlada a classes de ativos com bom desempenho relativo e fundamentos técnicos sólidos:

#### **4.1 Fundos de Renda Fixa Crédito Privado (Art. 7º, inciso V, alínea “b”):**

##### **Propostas aprovadas:**

##### **BTG PACTUAL CRED CORP I FIC FIRF CP**

**Valor autorizado:** R\$ 25 milhões

**Aplicação inicial aprovada:** R\$ 14 milhões

##### **SPX SEAHAWK CRÉDITO PRIVADO FIRF CP**

**Valor autorizado:** R\$ 25 milhões

**Aplicação inicial aprovada:** R\$ 14 milhões

##### **Justificativa técnica:**

Os gestores SPX e BTG apresentam histórico robusto na gestão de fundos de renda fixa crédito privado, passando crises e ambiente macroeconômico adverso com sucesso. O risco de crédito existe, mas pode ser mitigado pela escolha de uma gestão de excelência e pela diversificação.

Ambos os fundos apresentaram desempenho superior ao CDI, com baixa volatilidade e elevada relação risco-retorno nos últimos 12 e 24 meses, inclusive em períodos de maior estresse no mercado de crédito, conforme gráfico de dispersão de risco e retorno. A proposta contempla alocação parcial nos ativos supracitados da classe de crédito privado, aproveitando o carregamento dos ativos em carteira e oportunidades oferecidas pela gestão ativa dos fundos. A estratégia visa diversificar o

portfólio e mitigar riscos específicos, preservando parte da margem para futuras alocações conforme a evolução do cenário econômico e em cenário de eventual abertura dos spreads de crédito.

#### **4.2 Fundos de Ações (Art. 8º, inciso I):**

##### **Propostas aprovadas:**

##### **PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES**

**Aporte adicional autorizado:** R\$ 10 milhões

##### **ITAÚ INSTITUCIONAL DIVO11 FIC FIA**

**Valor autorizado:** R\$ 50 milhões

**Aplicação inicial aprovada:** R\$ 20 milhões

##### **TARPON GT FIA**

**Valor autorizado:** R\$ 40 milhões

**Aplicação inicial aprovada:** R\$ 20 milhões

##### **GUEPARDO INSTITUCIONAL FIA**

**Valor autorizado:** R\$ 30 milhões

**Aplicação inicial aprovada:** R\$ 15 milhões

##### **Justificativa técnica:**

Inicialmente, foram apresentados indicadores como comportamento da taxa Selic x Ibovespa, P/L histórico, lucro por ação e fluxo de recursos de investidores na B3. Foi traçado um paralelo entre o momento atual com o ciclo de 2016 a 2020, período em que o Ibovespa multiplicou por 3,1 vezes.

Os fundos selecionados adotam estratégias baseadas em ações de empresas com histórico consistente de pagamento de dividendos e foco em valor, com horizonte de longo prazo. O **ETF DIVO11** e seu espelho institucional (**Itaú Institucional DIVO11 FIC FIA**) destacam-se por sua robusta performance, elevada liquidez e menor volatilidade. Já os fundos **Tarpon GT** e **Guepardo Institucional** demonstraram resultados expressivos em janelas longas, superando amplamente o Ibovespa, com estratégias fundamentadas em análise profunda e gestão ativa.

#### **4.3 Fundo de Investimento Multimercado referenciado ao S&P 500 (Art. 10º, inciso I):**

##### **Proposta aprovada:**

##### **BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM**

**Valor autorizado:** R\$ 40 milhões

**Aplicação inicial aprovada:** R\$ 20 milhões

**Justificativa técnica:**

O fundo oferece exposição internacional ao índice norte-americano S&P 500, com proteção cambial (versão hedgeada), o que elimina a volatilidade associada ao dólar, tornando o produto mais aderente ao perfil de risco do RPPS. Apresenta retorno acumulado de 212,16% desde 2020 e 66,96% nos últimos 24 meses, com índice de Sharpe superior a 1, o que evidencia excelente relação risco-retorno. A alocação visa ampliar a diversificação geográfica da carteira previdenciária, em conformidade com as recomendações do estudo de ALM, que sugere exposição internacional como medida de equilíbrio intertemporal de risco e retorno.

**5. Conclusão do Comitê de Investimentos:**

O Comitê de Investimentos, após análise detalhada das apresentações técnicas e das propostas submetidas, concluiu que as deliberações tomadas estão em conformidade com a Política de Investimentos do Niterói Prev, tendo como objetivo a otimização do retorno financeiro com mitigação adequada dos riscos. As decisões referentes ao credenciamento da INTRAG, à ampliação do limite para aquisição direta de títulos públicos federais e às autorizações para aplicações foram aprovadas por unanimidade.

**Heitor Pereira Moreira**

Presidente da Niterói Prev

**Lucas José Lopes Paz**

Diretor de Gestão de Recursos  
Previdenciários da Niterói Prev

**Marcelo Zander Vaiano**

Diretor de Finanças da Niterói Prev

**Danusa Matta de Sousa Tinoco**

Membro indicado da Niterói Prev

**Fabio da Silveira Oliveira Junior**

Membro indicado da Niterói Prev

**Luiz Antônio Francisco Vieira**

Membro indicado da Niterói Prev

**Anderson Peixoto de Faria**

Representante da Controladoria  
Geral do Município – CGM

**Rodrigo Augusto Coelho Chaves Martins**

Representante da Secretaria Municipal de  
Administração – SMA

**Caroline Ribeiro de Souza**

Representante da Secretaria Municipal  
de Planejamento e Modernização  
da Gestão - SEPLAG